

Federais prendem três que roubaram boletim

Jorge Vasconcellos

Três pessoas, sendo uma menor, foram presas ontem quando retiravam boletins de urna das paredes da Associação de Servidores do Banco Central (Asbac), um dos pontos de apuração.

Jesse Alves Rocha, Maronita Alves de Souza e a menor M. S. J. foram flagrados por policiais militares, no início da tarde, e conduzidos à Superintendência de Polícia Federal.

Jesse e Maronita foram indiciados no artigo 339 do Código Eleitoral, que prevê pena de dois a seis anos de reclusão a quem destrói, suprime ou oculta documentos relativos às eleições.

A menor foi conduzida à Delegacia da Criança e do Adolescente (-DCA).

No momento da prisão, os três já estavam colocando os boletins no interior de um carro, onde estava o advogado Adeilton Rocha Malaquias, que conseguiu escapar.

Procurado — Segundo o superintendente da PF, Edmo Salvatori, Malaquias também foi indiciado e está sendo procurado.

Salvatori não soube dizer para que partido ou candidato eles trabalham. Mas tem uma pista: "Só retira boletim da parede, quem está descontente com o resultado da eleição".

Do dia das eleições até ontem, a PF recebeu mais de 30 presos e apreendeu 11 veículos que faziam transporte gratuito de eleitores, o que é proibido pela legislação eleitoral.

O superintendente anunciou que os veículos devem ser liberados hoje.

Apreensão — O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) registrou a apreensão de 40 veículos em todo o Distrito Federal.

Continuam presos na PF os oito acusados de oferecer lotes públicos em troca de votos para o candidato derrotado Valmir Campelo (PTB), entre eles o presidente da Associação de Inquilinos de Taguatinga Sul, Euclides Ferreira Filho.

Os advogados de defesa entraram com habeas corpus, mas a juíza Tânia Valadares Gontijo Sá Roriz, da 3ª Zona Eleitoral, de Taguatinga, não tinha dado o despacho até o fim da tarde de ontem.